

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia Ministério da Agricultura e do Abastecimento

COMUNICADO TÉCNICO

N° 191, jul./01, pag-1-4



Estimativa de custos de produção de soja em Rondônia - safra 2001/2002

Vicente de Paulo Campos Godinho¹
Marley Marico Utumi¹
Samuel José de Magalhães Oliveira²

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma estimativa dos custos: fixo, variável e total, para a cultura da soja em plantio direto e convencional, em Rondônia, de acordo com a metodologia proposta por Melo filho & Kruker (1990).

O custo fixo remunera os fatores de produção, cujas quantidades não deverão ser modificadas a curto prazo, como: depreciação, conservação e juros sobre o capital empregado e custo de oportunidade da terra (5 sacas de soja/ha), benfeitorias, máquinas, equipamentos e mão-de-obra fixa, e representam a parte dos custos que o produtor terá que assumir, mesmo que os recursos não estejam sendo plenamente utilizados.

O custo variável é composto das despesas realizadas com fatores de produção, cujas quantidades poderão ser modificadas de acordo com o nível de produção desejado, tais como: aquisição de sementes, fertilizantes, calcário, defensivos, combustíveis, lubrificantes, manutenção de máquinas e equipamentos e mão-de-obra.

O custo de produção total é estimado pela soma de todas as despesas diretas e indiretas, associadas à produção da cultura, isto é, o somatório dos custos fixo e variável.

No processo de elaboração dos custos de produção foi considerado, o módulo rural médio e a tecnologia normalmente utilizada pelos agricultores da região dos municípios estudados.

Referência bibliográfica

MELO FILHO, G.A. de; KRUKER, J.M. **Custo de produção de trigo na região de Dourados, MS, safra 1990.** Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1990. 11p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados. Comunicado Técnico, 38).

¹ Eng. Agrôn., D.Sc., Embrapa Rondônia, BR 364 km 5,5 Cx. Postal. 406, CEP 78900-970, Fone: (069)216-6500, Fax: (069)216-6543, Porto Velho. RO

² Eng. Agrônomo, M.Sc., Embrapa Rondônia.

Tabela 1. Custo variável para a produção da cultura da soja em plantio convencional em Cerejeiras-RO, por hectare, em julho de 2001. Embrapa Rondônia, 2001.

Commonantos do sueto continui	- اسلطما	Ouentide de	Custo			Participação
Componentes do custo variável	Unidade	Quantidade	Unitário(R\$)	Total (R\$)	Total (U\$)	(%)
Insumos						
sementes	kg	65	1,04	67,60	27,15	13,2
fertilizante/plantio	kg	400	0,49	196,00	78,71	38,3
inoculante	dose	2	3,00	6,00	2,41	1,2
fungicida TS	1	0,2	53,48	10,70	4,30	2,1
inseticida (lagarta)	1	0,05	47,11	2,36	0,95	0,5
inseticida (percevejo)	1	0,65	14,27	9,28	3,73	1,8
herbicidas	1	1,5	36,00	54,00	21,69	10,6
Preparo do solo e semeadura					0,00	
gradagem aradora	h/tr i	1	8,77	8,77	3,52	1,7
gradagem niveladora	h/tr i	0,5	7,78	3,89	1,56	0,8
plantio e adubação	h/tr i	1	7,94	7,94	3,19	1,6
Tratos culturais					0,00	
aplicação de herbicida	h/tr i	0,3	7,74	2,32	0,93	0,5
aplicação de inseticida	h/tr i	0,6	7,74	4,64	1,86	0,9
Colheita	%	8		72,96	29,30	14,3
Transporte interno	h/tr i	1	7,50	7,50	3,01	1,5
Transporte externo	saca	48	0,24	11,52	4,63	2,3
Assistência técnica	%	1,5		13,68	5,49	2,7
Funrural	%	2,2		20,06	8,06	3,9
Juros sobre o capital circulante	%	6,0		12,19	4,90	2,4
Total				511,40	205,38	100,0

h/tr i = hora de trator e implemento.

Tabela 2. Custos variável, fixo e total, e produtividade necessária para remunerar a cultura da soja* em Cerejeiras-RO, em plantio convencional em 2001. Embrapa Rondônia, 2001.

	R\$/ha	U\$/ha	sacas/ha
Custo Variável	511,40	205,38	26,92
Custo Fixo	253,24	101,70	13,33
Custo Total	764,64	307,09	40,24

Preço da soja no mercado de Cerejeiras estimado para 2002 = U\$ 8,00 = R\$ 19,22/saca de 60 kg. Cotação do dólar em julho de 2001: R\$ 2,49 = US\$ 1.00.

Tabela 3. Custo variável para a produção da cultura da soja em plantio convencional em Vilhena-RO, por hectare, em julho de 2001. Embrapa Rondônia, 2001.

Commonantes de susta unifical	l luidede	Overstidede		Custo		Participação
Componentes do custo variável	Unidade	Quantidade	Unitário(R\$)	Total (R\$)	Total (U\$)	(%)
Insumos						
sementes	kg	65	1,04	67,60	27,15	11,0
fertilizante/plantio	kg	500	0,49	245,00	98,39	40,0
calcário	t	1	35,00	35,00	14,06	5,7
inoculante	dose	2	3,00	6,00	2,41	1,0
fungicida TS	I	0,2	53,48	10,70	4,30	1,7
inseticida (lagarta)	1	0,05	47,11	2,36	0,95	0,4
inseticida (percevejo)	I	0,65	14,27	9,28	3,73	1,5
herbicidas	1	1,5	36,00	54,00	21,69	8,8
Preparo do solo e semeadura						
aplicação do calcário	h/tr i	0,3	19,03	5,71	2,29	0,9
gradagem aradora	h/tr i	1	19,23	19,23	7,72	3,1
gradagem niveladora	h/tr i	0,5	18,77	9,38	3,77	1,5
plantio e adubação	h/tr i	1	19,83	19,83	7,96	3,2
Tratos culturais						
aplicação de herbicida	h/tr i	0,3	11,66	3,50	1,40	0,6
aplicação de inseticida	h/tr i	0,6	11,66	6,99	2,81	1,1
Colheita	h/c	0,6	70,11	42,06	16,89	6,9
Transporte interno	h/tr i	1	10,59	10,59	4,25	1,7
Transporte externo	saca	53	0,24	12,72	5,11	2,1
Assistência técnica	%	1,5		14,40	5,78	2,4
Funrural	%	2,2		23,32	9,37	3,8
Juros sobre o capital circulante				14,66	5,89	2,4
Total			_	612,34	245,92	100,0

h/tr i = hora de trator e implemento; h/c = hora de colhedeira.

Tabela 4. Custos variável, fixo e total, e produtividade necessária para remunerar a cultura da soja* em Vilhena-RO, em plantio convencional em 2001. Embrapa Rondônia, 2001.

_	R\$/ha	U\$/ha	Sacas/ha
Custo Variável	612,34	245,92	30,6
Custo Fixo	176,35	70,82	8,8
Custo Total	788,69	316,74	39,4

Preço da soja no mercado de Vilhena estimado para 2002 = U\$ 8,30 = R\$ 20,67/saca de 60 kg. Cotação do dólar em julho de 2001: R\$ 2,49 = US\$ 1.00.

Tabela 5. Custo variável para a produção da cultura da soja em plantio direto em Vilhena-RO, por hectare, em julho de 2001. Embrapa Rondônia, 2001.

	Haida da	0		Custo		Participação
Componentes do custo variável	Unidade	Quantidade Unitário(R	Unitário(R\$)	Total (R\$)	Total (U\$)	(%)
Insumos						
sementes	kg	65	1,04	67,60	27,15	11,5
fertilizante/plantio	kg	500	0,49	245,00	98,39	41,6
calcário	t	0,5	35,00	17,50	7,03	3,0
inoculante	dose	2	3,00	6,00	2,41	1,0
fungicida TS	1	0,2	53,48	10,70	4,30	1,8
inseticida (lagarta)	1	0,05	47,11	2,36	0,95	0,4
inseticida (percevejo)	1	0,65	14,27	9,28	3,73	1,6
herbicidas dessecante	1	2,8	8,25	23,10	9,28	3,9
herbicidas (pós-emergente)	1	1,2	45,00	54,00	21,69	9,2
Preparo do solo e semeadura						0,0
aplicação do calcário	h/tr i	0,3	19,03	5,71	2,29	1,0
plantio e adubação	h/tr i	1	19,83	19,83	7,96	3,4
Tratos culturais						0,0
aplicação de herbicida	h/tr i	0,3	11,66	3,50	1,40	0,6
aplicação de inseticida	h/tr i	0,6	11,66	6,99	2,81	1,2
Colheita	h/c	0,6	70,11	42,06	16,89	7,1
Transporte interno	h/tr i	1	10,59	10,59	4,25	1,8
Transporte externo	saca	53	0,24	12,72	5,11	2,2
Assistência técnica	%	1,5		14,40	5,78	2,4
Funrural	%	2,2		23,32	9,37	4,0
Juros sobre o capital circulante				14,06	5,65	2,4
Total				588,72	236,43	100,0

h/tr i = hora de trator e implemento; h/c = hora de colhedeira.

Tabela 6. Custos variável, fixo e total, e produtividade necessária para remunerar a cultura da soja* em Vilhena-RO, em plantio direto em 2001. Embrapa Rondônia, 2001.

	R\$/ha	U\$/ha	sacas/ha
Custo Variável	588,72	236,43	29,4
Custo Fixo	170,63	68,53	8,5
Custo Total	759,35	304,96	38,0

*Preço da soja no mercado de Vilhena estimado para 2002 = U\$ 8,30 = R\$ 20,67/saca de 60 kg. Cotação do dólar em julho de 2001: R\$ 2,49 = US\$ 1.00.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia Ministério da Agricultura e do Abastecimento BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970 Fone: (69)216-6500, Fax: (69)216-6543 www.cpafro.embrapa.br

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

